



Espanhol para Concursos

PROF. ADINOÉL SEBASTIÃO



Os comentários sobre a prova estarão disponíveis nestes endereços:

Página do professor: www.adinoel.com

Telegram: <https://t.me/espanholconcursos>



Concurso: Auditor Fiscal do Tesouro Nacional (AFTN)

Ano: 1998

Banca: ESAF

Prova com adaptações para fins didáticos



La piel

Hay un capitalismo fibroso y redondo que es Occidente, mientras ha venido creciendo sobre él una piel de diferente grosor que representan, por ejemplo, Latinoamérica y Asia. Estas epidermis o economías periféricas poseen la condición de propagar sus células con enorme facilidad y de crear grandes fenómenos en cuanto excrecencias.

De una de esas excrecencias se constituyó en poco tiempo la consistencia dura de Japón que, desde el exterior, fue penetrando como un acero en el núcleo central del sistema y hasta la misma alcoba de los Siete Grandes. Ahora, esa lanza del mundo asiático ha entrado en incandescencia perversa y quema a derecha e izquierda; prende algunos fuegos en las áreas de Occidente, pero carboniza bosques enteros de empleo y prosperidad en su vecindario. Aquí aún funcionan algunos cortafuegos, muros que contrarrestan las llamas financieras de millones de toneladas de corrupción, pero entre los vecinos asiáticos, peor pertrechados, apenas salidos de la miseria, los enseres y los seres arden como trapos.

El desplome de las bolsas mundiales nada tiene que ver con una catástrofe natural, aunque la dinámica del espectáculo total pretenda investirlo con la misma escenografía. Tras esa hecatombe hay una deliberada estafa, tras los millones de muertos e indigentes que provocará la recesión se agrupa un grupo de famosos asesinos. Al otro lado de la pobreza que cubrirá como una pelagra más la piel de Asia se agazapa una partida de magnates que ya ajustan su poder a la magnitud del mundo.



38. En el texto, la palabra "partida" (l .31) se puede sustituir por

- A) puñado
- B) juego
- C) bando
- D) centena
- E) par

Comentários

A questão 38 é outra questão para os *concurseiros de primeira viagem*. No concurso AFTN-1998, acreditamos que muitos candidatos ficaram felizes com as questões de língua espanhola de números 35, 37 e 38. Dá para imaginar o rostinho de felicidade desses candidatos diante dessas questões. Possivelmente, estariam pensando assim:

"Nossa como é fácil a prova de Espanhol!"

"Para que estudar Espanhol?"

"Ainda bem que não perdi tempo estudando Espanhol."

Mas... por que parece fácil?

É simples. É porque as palavras da língua espanhola são parecidas ou iguais com as palavras da língua portuguesa. Estudos revelam que aproximadamente 80% das palavras do espanhol e do português são iguais ou se parecem.

Mas... muito cuidado. O que temos que verificar é o sentido da palavra dentro do contexto do texto.

Uma das primeiras recomendações que damos aos nossos alunos é que se comece a prova pelas questões. Mas não é para marcar qualquer coisa. Recomendamos isso para saber o que procurar no texto. Assim, devemos ler com cuidado o enunciado da questão.

Na questão em análise, o enunciado pergunta se é possível substituir, no texto, a palavra "*partida*" por uma das alternativas. Para entender o que a questão está pedindo, vamos buscar no texto a passagem em que está inserida a palavra "*partida*":



Al otro lado de la pobreza que cubrirá como una pelagra más la piel de Asia se agazapa una **partida** de magnates que ya ajustan su poder a la magnitud del mundo. (grifo nosso)

Agora vamos olhar para as alternativas.

Pelo que verificamos, as alternativas “A”, “D” e “E” apresentam palavras que significam quantidade (*puñado*=poucos; *centena*=100; *par*=2). Notem no texto que não se falou em número de magnatas. Então, se colocarmos uma das alternativas citadas anteriormente como correta, por que as outras também não estariam corretas? Desse modo, eliminamos essas alternativas. E, sobraram as alternativas “B” e “C”.

A alternativa “B” traz a palavra “*juego*” (jogo). Se substituirmos a palavra “*partida*” por “*juego*” o texto fica sem sentido: *se esconde um **jogo** de magnatas*. No entanto, quando substituimos a palavra “*partida*” por “*bando*”, ela se enquadra no contexto do texto. Vejamos como ficaria o texto com a substituição:

Al otro lado de la pobreza que cubrirá como una pelagra más la piel de Asia se agazapa una **bando** de magnates que ya ajustan su poder a la magnitud del mundo. (grifo nosso)

Muitos devem estar pensando que ficou errado, pois ao substituir a palavra “*bando*” teríamos que fazer outras alterações no texto como, por exemplo, mudar o artigo “*una*” por “*un*”. No entanto, o enunciado apenas pede qual palavra substitui a palavra “*partida*”, ou seja, qual seria um sinônimo. O enunciado não menciona que a substituição deve deixar o texto correto.

Por último, notamos que o texto menciona *fraude, assassinos*. Nessa linha de pensamento, o autor ao se referir aos magnatas usou a palavra “*partida*” no sentido pejorativo da palavra em espanhol, ou seja, o sentido é de tirar proveito, levar vantagem.

Gabarito: C



Bibliografia

The Free Dictionary by Farlex. Disponível em < <https://es.thefreedictionary.com> >.

Dicionário da Real Academia Espanhola. Disponível em < <https://dle.rae.es> >.

Dicionário Aulete Digital. Disponível em < aulete.com.br >.

Dicionário online Michaelis. Disponível em < <https://michaelis.uol.com.br/> >.